



TEMA PEDAGÓGICO - ESQUEMA 01

Tendências filosófico-políticas em educação: redentora, reprodutora e transformadora.

Referencial de Estudo:

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Educação e sociedade:** redenção, reprodução e transformação. In: _____. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortes, 1994. p.37-52.

VIDEOAULA 1

1 Filosofia e Educação: elucidações conceituais e articulações

A Filosofia:

- busca compreender questões fundamentais sobre a **existência, o conhecimento, a moralidade, a razão, a mente e a linguagem**, através do uso do raciocínio crítico, análise lógica e **questionamento profundo**.
- Fornece à educação uma **reflexão sobre a sociedade na qual está situada**, sobre o educando, o educador e para onde esses elementos podem caminhar.

A Educação:

- processo de desenvolvimento de **habilidades, conhecimentos, valores e atitudes**, seja através de ensino **formal ou informal**, visando a **formação integral** do indivíduo e sua **inserção na sociedade**.
- é uma **prática humana** direcionada por uma determinada **concepção teórica** que ordena os elementos que direcionam a prática educacional.
- dentro de uma sociedade não se manifesta como **um fim em si mesma**, mas sim como um instrumento de **manutenção ou transformação** social.

Relação entre Educação e Filosofia:

- Enquanto a **educação trabalha para o desenvolvimento** dos jovens e das novas gerações de uma sociedade, a filosofia é a **reflexão sobre o que e como devem ser ou desenvolver** estes jovens e esta sociedade.
- Nessas relações só existem **duas opções**:
 - 1) Ou se pensa e se reflete **criticamente** e se executa uma ação educativa **consciente**;
 - 2) ou não se **reflete criticamente** e se executa uma ação pedagógica a partir mais ou menos **obscura e opaca** existente na cultura vivida do dia a dia e, assim, se executa uma ação educativa com **baixo nível de consciência**.

2 Tendências filosófico-políticas que interpretam o papel da educação na sociedade

Que sentido pode ser dado à educação como um todo dentro da sociedade?

- Um **primeiro grupo** responderá que a **educação é responsável em direcionar a vida social**, salvando-a da situação em que se encontra.
- Um **segundo grupo** entende que a **educação reproduz a sociedade** como ela está.
- Um **terceiro grupo** compreende a **educação como uma instância mediadora de uma forma de entender e viver a sociedade e que deve servir de meio para a efetivação de uma concepção de sociedade**.

2.1 Educação como redenção da sociedade

Sociedade

- A sociedade está “naturalmente” composta por todos os seus elementos; o que importa é **integrar em sua estrutura** tanto os novos elementos (**novas gerações**), quantos os que, por qualquer motivo, se **encontram à sua margem**.

Educação

- Responsável pelo **desenvolvimento das capacidades do indivíduo**, deve integrá-lo **harmonicamente ao todo social** já existente.
- Assume uma significativa **margem de autonomia**, na medida em que deve configurar e manter a conformação do corpo social. Em vez de sofrer interferências da sociedade, ela que interfere, quase de **forma absoluta, nos destinos do todo social, curando-o das mazelas**.

Críticas

- Pode levar à **manutenção de estruturas sociais injustas**, ao ignorar as desigualdades e ao não questionar as bases da sociedade.

Outra denominação

- A essa tendência de dar a educação a finalidade filosófico-política de redimir a sociedade, **Demerval Saviani** dá a denominação de “**teoria não-crítica da educação**”, devido o fato de não levar em conta a **contextualização crítica da educação dentro da sociedade** que ela faz parte.



Referência

- Um exemplo típico dessa concepção de educação como redentora da sociedade está em Comênio¹, autor da obra clássica sobre o ensino, publicada em 1657, intitulada como *Didática Magna: tratado da Arte Universal de Ensinar Tudo a Todos*.

¹ João Amós Comenius(1592-1670), teólogo e educador, foi um educador do século XVII e pai da didática moderna, defendia a universalização do ensino sob o lema "ensinar tudo a todos". Escreveu muitas obras sobre educação. A mais conhecida é a *Didática Magna*.





VIDEOAULA 2

2.2 Educação como reprodução da sociedade

Sociedade

- É vista como **desigual e hierárquica**.

Educação

- A educação é uma **instância dentro da sociedade e exclusivamente a seu serviço**.
- Não a redime de suas mazelas (diferente da tendência anterior), mas **reproduz no seu modelo vigente**, perpetuando-a se for possível.
- A escola serve para **preparar os indivíduos para os papéis sociais predefinidos**, transmitindo valores e conhecimentos que reforcem a ordem social estabelecida.

Objetivo

- **Manter a estrutura social existente(status-quo)**, reproduzindo as relações de poder e as ideologias dominantes.

Críticas

- Essa visão é criticada por **limitar o potencial de transformação social**, reforçando a desigualdade e a exclusão.

Outra denominação

- Segundo Saviani, nessa tendência a educação é “crítica”, desde que aborda a educação a partir de seus determinantes; porém além de ser crítica é reprodutivista desde que a vê somente como elemento destinado a reproduzir seus próprios condicionantes. Por isso o referido autor a denomina de **“teoria crítico-reprodutivista”** da educação, porém é pessimista, não vendo qualquer saída para ela, a não ser submeter-se aos condicionantes.

Referências

Em **“Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado”**² Althusser,

- Explica como a **classe dominante mantém o poder não apenas pela força, mas moldando a nossa visão de mundo para garantir a aceitação do sistema capitalista**. A teoria divide o **controle social em duas esferas principais**:
 - **Aparelhos Repressivos de Estado (ARE)** => Operam de forma centralizada, pública e predominantemente **através da violência e da coerção para garantir a ordem**. Exemplos: Governo, Forças Armadas, polícia, tribunais e prisões.
 - **Aparelhos Ideológicos de Estado (AIE)** => Operam de forma dispersa, predominantemente no âmbito privado, **e funcionam através da ideologia, do convencimento e da socialização**. Exemplos: Escola, família, igrejas, meios de comunicação, sindicatos, partidos políticos e instituições culturais.
- Para Althusser, a ideologia não é uma ilusão passageira, mas algo material que existe nas práticas e rituais do dia a dia.
 - **Relação Imaginária**: A ideologia nos dá uma representação de como nos relacionamos com o mundo, muitas vezes escondendo a realidade da exploração e da desigualdade.
 - **Interpelação**: A ideologia nos “chama” e nos transforma em sujeitos. É através das instituições (como a escola ou a família) que internalizamos valores, regras e papéis sociais desde a infância, aceitando nosso lugar na sociedade como algo “natural”.

Em **“A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino”**³, Bourdieu e Passeron,

- Buscaram evidências para **mostrar que a escola e todo o sistema de ensino moderno existem como ferramenta de manutenção dos paradigmas sociais** estabelecidos, passando por cima ou excluindo os diferentes e neutralizando as diferenças.
- Os autores baseiam-se no conceito de **“violência simbólica”**, isto é, o ato de imposição arbitrária do sistema simbólico da cultura dominante sobre os demais sujeitos.
- Para Bourdieu e Passeron, o **processo educativo baseia-se na ação pedagógica, que seria a manifestação integral da violência simbólica**.

² ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado**. Lisboa, Editorial Presença, s/d.

³ BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Lisboa, 1970.



VIDEOAULA 3

2.3 Educação como transformação

Sociedade

- Não é vista como um modelo estático a ser reproduzido, mas como uma **teia de relações em constante mudança**.
- Ela atua como um organismo vivo onde os indivíduos são **agentes ativos, formados e formadores, capazes de intervir criticamente para construir um ambiente mais justo e igualitário**.

Educação

- Tem como perspectiva compreender a educação como **uma instância mediação de um projeto social**, ou seja, por si só ela não redime e nem reproduz a sociedade, mas serve de meio, ao lado de outros meios, para realizar um projeto de sociedade.
- A escola é vista como um espaço de **conscientização crítica**, onde os alunos desenvolvem habilidades para analisar a realidade, questionar as estruturas sociais e propor soluções para os problemas.

Objetivo

- **Promover a transformação social através da formação de cidadãos ativos, críticos e engajados na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.**

Outras denominações

- Essa terceira tendência poderá ser denominada **"crítica"** tanto na medida que não cede ao ilusório do otimismo, quanto na medida que interpreta a educação **dimensionada dentro dos determinantes sociais**, com possibilidade de agir estrategicamente.
- Assim ela pode ser uma instância social, entre outras, na luta pela transformação da sociedade, na perspectiva de sua democratização efetiva e concreta, atingindo os aspectos não só políticos, mas também sociais e econômicos.
- A educação como transformação é o cerne da **Pedagogia Histórico-Crítica**, desenvolvida pelo brasileiro Dermeval Saviani e fundamentada no **materialismo histórico-dialético**⁴. Ela entende que **a educação é uma prática social indissociável da transformação política e da emancipação das classes trabalhadoras**.

⁴ O **Materialismo Histórico-dialético** é o **método filosófico** e científico criado por **Karl Marx e Friedrich Engels** para **compreender a realidade social**. Ele analisa a história a partir das condições materiais e econômicas, entendendo que as transformações sociais ocorrem por meio de contradições e da luta de classes. O conceito baseia-se em **três pilares fundamentais**:

- 1) **Materialismo**: Em oposição ao idealismo (que coloca as ideias como motor do mundo), esta vertente afirma que **a matéria e a vida material** (a produção e reprodução da vida real) **determinam a consciência e o campo das ideias**.
- 2) **Histórico**: **A sociedade e as relações humanas não são estáticas**, mas processos em constante mudança. Elas evoluem através de diferentes modos de produção (como o feudalismo, o capitalismo, etc.).
- 3) **Dialético**: **A realidade é dinâmica e movida por contradições**. O conflito entre forças opostas (tese e antítese) gera uma nova realidade (síntese).

